

MÔNEI FORTUNAS



Inteligente, astuto, 10 anos.

Roupas de cores neutras, impecáveis e alinhadas.

Raramente usava tênis e jeans.

Boné? Nunca.

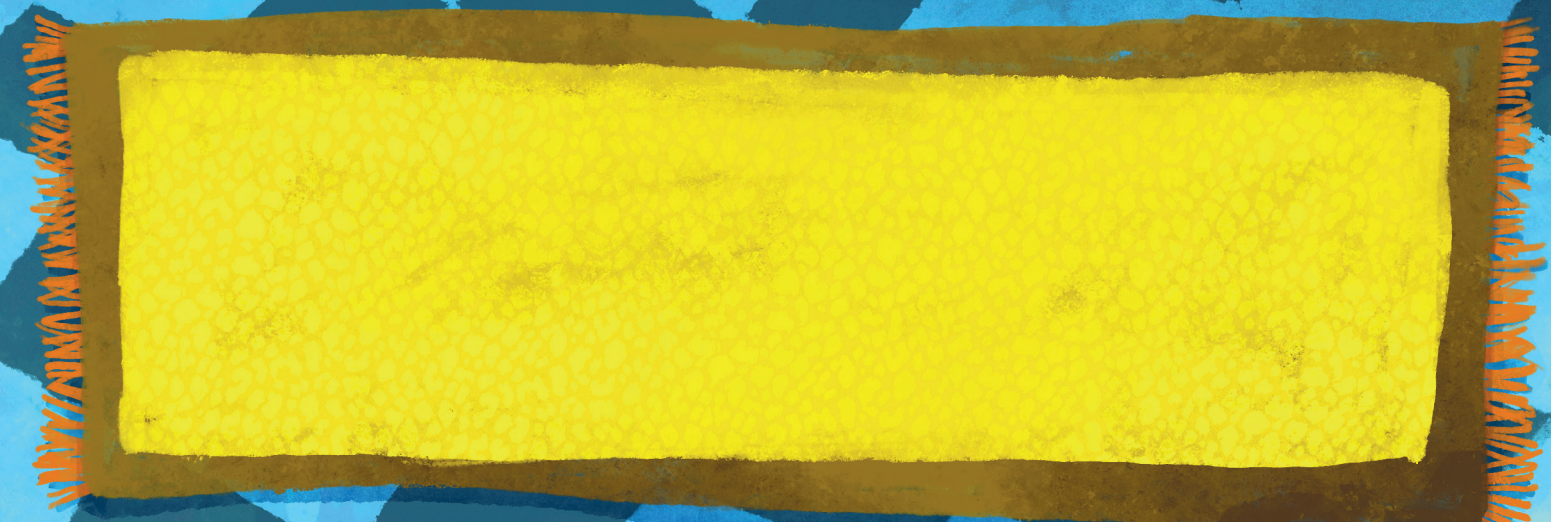
Apesar de ter pernas longas, esguias e ágeis, ele preferia ficar parado diante da televisão em vez de correr pelos imensos jardins que cercavam a casa onde morava, quase um palacete, protegida por majestosos portões, localizada em uma rua arborizada de um condomínio de luxo da cidade de Grana Alta.



Mônei vivia com os pais e dois funcionários, **CARTON** e **TUTU**, que o tratavam como um filho e atendiam a todos os seus caprichos.

Não tinha cachorro ou qualquer outro animal de estimação, pois era alérgico a pelos, penas e escamas.

Gostava de brócolis, alcachofra e todo tipo de fruta, e não tomava leite, pois tinha intolerância à lactose. Mas isso nunca foi um problema, porque Tutu era uma chef de cozinha renomada, que cuidava da alimentação de Mônei de forma impecável, e não lhe faltavam opções.



Mônei frequentava uma boa escola e, fora dela, fazia aulas de inglês, espanhol e alemão, além de natação e tênis.

A **Família Fortunas** tinha dinheiro suficiente para realizar todos os sonhos do único herdeiro.

E toda vez que atendiam a uma vontade do garoto, percebiam como ele ficava feliz.

Era maravilhoso ver o sorriso, o entusiasmo e o encantamento do menino. Porém, a felicidade dele nunca durava muito.



Era uma empolgação tão momentânea quanto um raio, que ia embora como um vento forte, um tornado ou até mesmo um furacão.

Os pais de Mônei o amavam muito e, apesar de estarem a maior parte do tempo ausentes por causa do trabalho, nunca se esqueciam dele.

Entre um voo e outro, uma reunião e outra, um telefonema e outro, o filho permanecia sempre em seus pensamentos, por isso, quando estavam de folga, compravam de tudo para lhe agradar.

Sempre que voltavam para casa, eram malas e malas, caixas e caixas, sacolas e sacolas de presentes que o menino nem conseguia abrir todos em um único dia.

Muitas vezes, ainda embrulhados, os presentes eram esquecidos em seu lugar preferido: a sala de jogos e brinquedos. Era ali que ele passava a maior parte do dia, dividindo seu tempo entre a televisão, o videogame e uma infinita lista de pedidos.

